

# CARTA MENSAL

## MARÇO 2025

Material de Divulgação



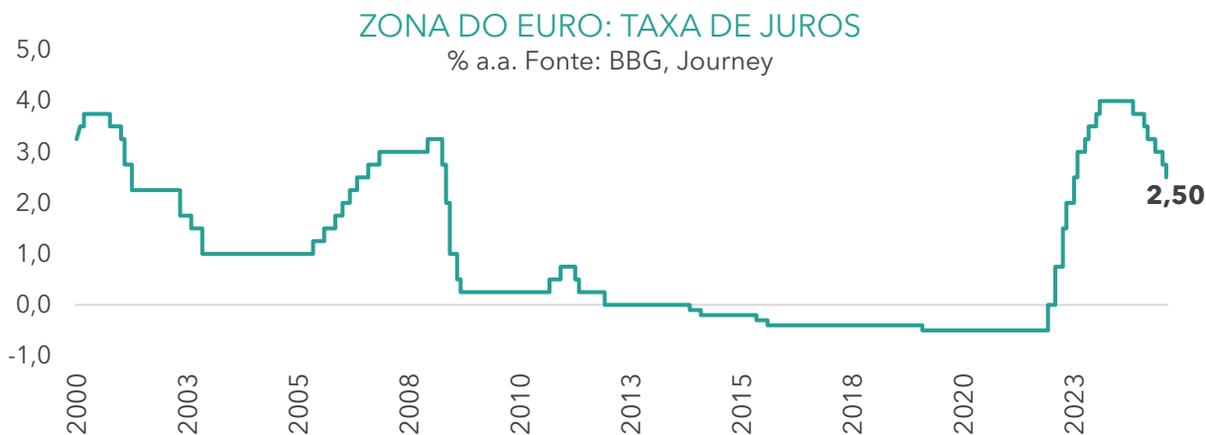
JOURNEY  
capital



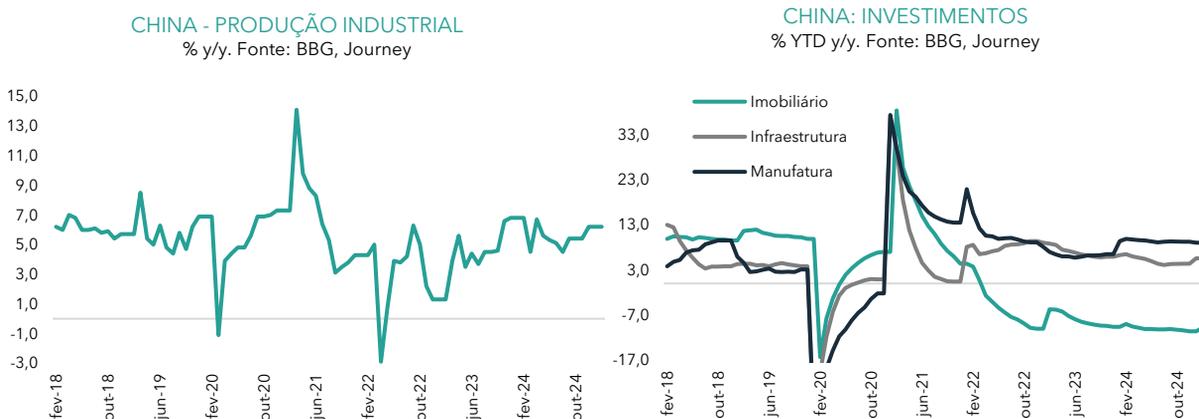
# Cenário Econômico

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais – vale detalhar alguns desses desdobramentos.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.



Na China, o crescimento econômico deu sinais positivos no curto prazo, puxado pelos setores industriais e pelo apoio governamental à infraestrutura. Os dados superaram as expectativas. No entanto, o setor imobiliário continua fraco, e, somado ao impacto das tarifas americanas, pode limitar o desempenho da economia chinesa no médio prazo.



A leitura do cenário macro se torna mais complexa ao analisarmos os Estados Unidos e o Brasil.

Nos EUA, os dados recentes do mercado de trabalho (Payroll e JOLTS) indicam estabilidade e relativa resiliência. O JOLTS segue mostrando uma demanda consistente por mão de obra, com pouca variação em componentes como demissões voluntárias e layoffs. Já o Payroll apresenta uma média móvel de 3 e 6 meses em torno de 150 mil novas vagas, enquanto a taxa de desemprego tem se mantido estável, ao redor de 4,1%.

### EUA: ABERTURA DE NOVAS VAGAS

Milhões, dessaz. Fonte: BBG, Journey



### EUA: PAYROLL

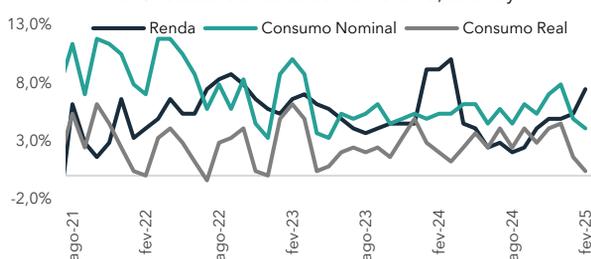
Criação líquida - empregos. Fonte: Bloomberg, Journey Capital



Apesar dessa resiliência no mercado de trabalho, os dados de consumo vêm enfraquecendo. A média móvel trimestral dessazonalizada e anualizada se aproxima de território negativo, mesmo com o avanço da renda (personal income). Acreditamos que as incertezas provocadas pelas ameaças tarifárias estão afetando a confiança do consumidor, que atingiu o menor nível desde 2012. Assim, mesmo com renda crescente e mercado de trabalho firme, o consumidor adota uma postura cautelosa, resultando em desaceleração do consumo.

### EUA: CONSUMO E RENDA PESSOAL

mm3m% dessaz e anualizado. Fonte: BBG, Journey



### CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Índice. 100 = neutro. Fonte: BBG, Journey



Esse cenário se agrava pelo fato de que a inflação, medida tanto pelo CPI quanto pelo PCE, segue sem apresentar sinais de desaceleração adicional. Ou seja, o Fed se vê diante de um dilema: inflação persistente, mercado de trabalho resiliente e consumo enfraquecendo por conta da incerteza com o futuro.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de "wait and see". A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

No Brasil, o PIB do quarto trimestre de 2024 cresceu apenas 0,2%, abaixo do consenso. O resultado reforça a expectativa de desaceleração da atividade, embora a intensidade desse movimento ainda seja incerta, dado o comportamento contraditório entre os dados do mercado de trabalho, indústria, varejo e serviços.

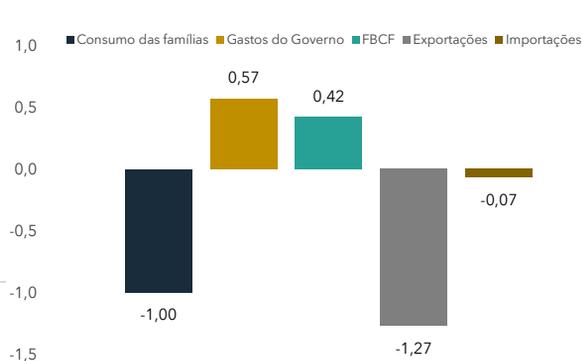
### BRASIL: PIB

% q/q, dessaz. Fonte: BBG, Journey



### ABERTURAS - PIB (4Q24)

Ótica da demanda. Fonte: BBG, Journey



Enquanto a produção industrial, o varejo e os serviços mostram sinais claros de desaceleração no curto prazo, o mercado de trabalho segue aquecido. A taxa de desemprego permanece em níveis historicamente baixos e o CAGED tem registrado números expressivos de contratações líquidas. Esse cenário sustenta uma pressão altista sobre os salários e, por consequência, sobre a inflação de serviços subjacentes.

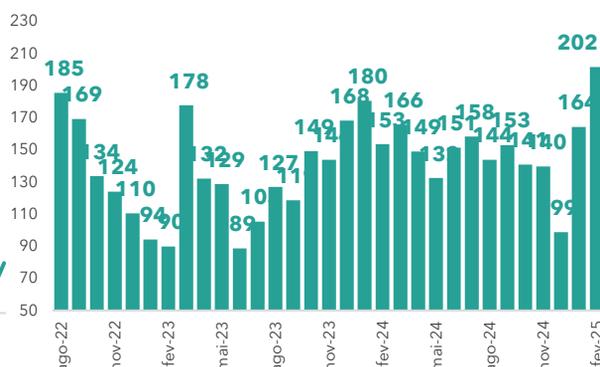
### BRASIL: TAXA DE DESEMPREGO

% Fonte: BBG, Journey



### CRIAÇÃO LÍQUIDA DE VAGAS

Saldo líquido, milhares. Fonte: BBG, Journey



Adicionalmente, o uso de instrumentos para-fiscais, como fundos públicos e novas fontes de crédito, adiciona incerteza ao cenário, ao tentar manter artificialmente o nível de atividade elevado.

Diante desse quadro, mantemos nossa projeção de crescimento moderado para 2025, de 2,2%. Contribuem para essa visão o aperto nas condições financeiras, a perspectiva de menor estímulo fiscal e a desaceleração chinesa. Ainda assim, reconhecemos riscos tanto altistas quanto baixistas para esse número.

Nesse ambiente mais adverso, o Banco Central elevou a taxa Selic em 100 pontos-base, para 14,25% ao ano, em linha com o esperado. A decisão reflete a inflação ainda pressionada e expectativas desancoradas, exigindo uma postura mais contracionista para garantir a convergência da inflação à meta no horizonte relevante.

O balanço de riscos para a inflação permanece assimétrico para cima, com destaque para a persistência da inflação de serviços, possíveis novas desancoragens nas expectativas e a combinação de fatores domésticos e externos que ainda podem gerar pressões adicionais. Por outro lado, uma desaceleração econômica mais intensa poderia atuar como um vetor desinflacionário.

O ponto mais relevante do comunicado do Copom foi o guidance para uma elevação menor na próxima reunião, provavelmente entre 75 e 50 pontos-base. O comitê reforçou que a condução futura da política monetária dependerá da trajetória da inflação, das expectativas, do hiato do produto e do balanço de riscos. Seguimos com a expectativa de taxa terminal em 15,25% ao ano.

Ainda em março, após diversos ruídos fiscais, o governo apresentou o programa de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. A reforma da tributação da renda, que entrará em vigor em 2026, busca maior progressividade ao ampliar a isenção para as camadas de menor renda e elevar a carga tributária sobre os segmentos mais altos.

Já em abril, foi oficializado o aumento das tarifas de importação nos EUA, após meses de sinalizações, especialmente por parte do ex-presidente Donald Trump. O impacto direto sobre a economia brasileira deve ser modesto. Porém, os efeitos indiretos podem ser mais relevantes, já que China e Zona do Euro – dois dos principais parceiros comerciais do Brasil – sofrerão tarifas elevadas (34% e 20%, respectivamente), o que pode comprometer suas economias e, consequentemente, a demanda por exportações brasileiras.

Em resumo, o cenário global aponta para um crescimento mais fraco.

Apesar disso, há potenciais oportunidades para o Brasil em alguns setores. Se outros países adotarem medidas de retaliação contra os EUA, impondo tarifas sobre produtos americanos, pode haver espaço para o Brasil ganhar participação em determinados mercados. Foi exatamente isso que ocorreu na primeira guerra comercial entre EUA e China, quando o Brasil se beneficiou ao se tornar fornecedor alternativo.

Seguimos revisando nossas projeções para crescimento global, doméstico, inflação, contas públicas e balança comercial. A maior preocupação, no entanto, é com os desequilíbrios gerados na economia global e seus efeitos indiretos, ainda pouco mapeados. Muito provavelmente, até a próxima carta, teremos estimativas mais precisas sobre o impacto das tarifas nos diferentes países e no Brasil.

CENÁRIO LOCAL								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>Atividade</b>								
PIB (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,2	1,5
Desemprego (% final do período)	11,7	14,8	11,7	8,4	7,9	6,2	7,2	7,8
<b>Inflação</b>								
IPCA (% final do período)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	5,9	4,8
<b>Juros</b>								
Selic (final do período)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,25	13,25
Juro real	0,20	-2,50	-0,85	7,95	7,15	7,45	9,40	8,45
<b>Fiscal</b>								
Resultado Primário (%PIB)	-1,0	-9,3	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,7	-0,7
DBGG (%)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,4	76,1	81,1	85,2
<b>Externo</b>								
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	71	65	60
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	75	75	79
Conta Corrente (USD Bn)	-65	-25	-40	-42	-28	-61	-59	-50
Câmbio (média último mês)	4,10	5,14	5,65	5,24	4,90	6,11	5,85	6,00

## Mercados

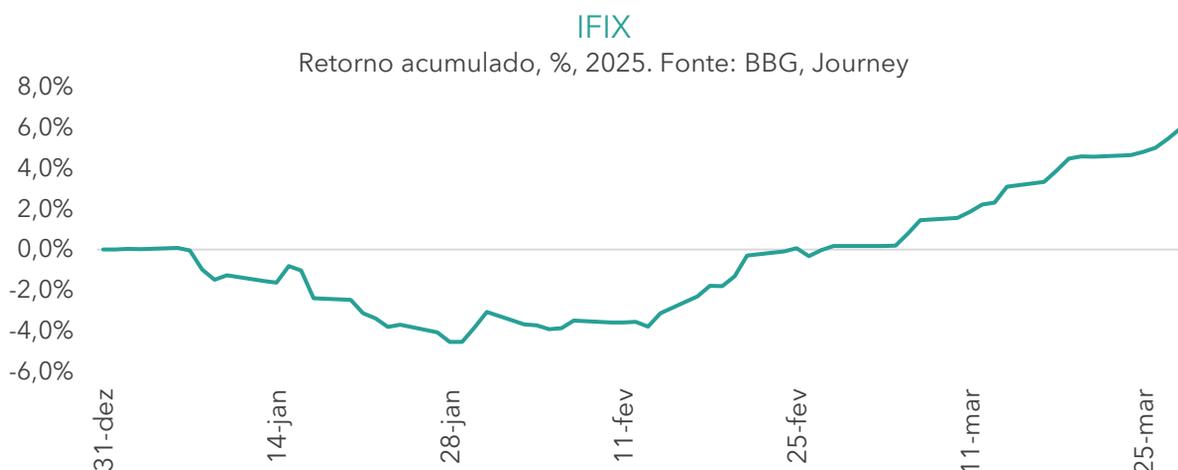
**CRÉDITO PRIVADO** | Ao longo de março, os spreads de crédito dos papéis incentivados mantiveram-se estáveis e próximo dos mínimos históricos, em um prêmio médio próximo de 30bps. Em linha com o mês anterior, os papéis em CDI+ também apresentaram um pequeno fechamento no mês e voltaram para patamares próximos de 240bps de média. Apesar de não termos sinais claros para que um movimento de abertura de spreads de crédito se inicie no curtíssimo prazo, parece que não há mais resiliência para que o movimento de fechamento dos spreads de crédito continue e não há mais uma elevada captação líquida em fundos de crédito, o que pode também motivar uma queda na demanda do mercado.

O mercado primário de crédito privado segue em ritmo mais lento em comparação ao fim do ano passado, porém, em linha ao início de 2024. No mês, foram emitidos pouco mais de R\$ 40 bilhões em debêntures, sendo aproximadamente 60% em incentivadas. O percentual distribuído para o mercado reverteu os meses de queda e voltou a patamares próximos a média do ano passado. Para os próximos meses ainda são previstas novas ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, é esperada uma seletividade maior do mercado e um volume maior de vendas no secundário para abrir espaço para as novas emissões, o que possivelmente contribui para um movimento de correção no nível dos spreads. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, nosso foco está principalmente em aumentar a proteção de aberturas de spreads que poderão acontecer, intensificando a troca de papéis privados por títulos públicos ou diminuindo o risco de crédito através de diminuição do prazo médio das carteiras. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário.

**FUNDOS IMOBILIÁRIOS** | Em março, o IFIX obteve rentabilidade de 6,15%, mantendo a tendência de alta iniciada na metade de fevereiro. A alta do índice resulta da captura do elevado nível de desconto dos ativos, maior otimismo do mercado em relação à potencial mudança no governo em 2026 e a redução do risco de tributação das receitas dos FIs. A performance do IFIX foi liderada pelos fundos de shopping/varejo (8,38%), fundos multiestratégias (7,12%) e FIAgros (6,83%). A carteira de FIs da Journey Capital apresentou rentabilidade de 4,85%. Importante observar que entre setembro/24 e janeiro/25, o IFIX obteve rentabilidade 4,73% abaixo de nossa carteira e, dessa forma, é normal que o índice ande mais em momentos de correção.

Seguimos com uma posição relevante em caixa para aproveitar oportunidades no mercado primário e secundário. Temos acompanhado eventos corporativos de diversos ativos, o aumento do duplo-desconto dos FOFs e o exagerado deságio dos fundos de tijolo, que seguem negociando com potencial de upside e dividend yield atraentes. Além disso, diversos fundos de tijolo passaram a pagar dividend yields que ultrapassam a marca de 1% ao mês.



Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Além disso, leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos e, se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

## Equipe de Gestão

[contato@journeycapital.com.br](mailto:contato@journeycapital.com.br)

# Rentabilidade dos Fundos

## Março 2025

### JOURNEY CAPITAL CRÉDITO ESTRUTURADO 120 FIC FIM CP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,13%	2,33%	13,78%	34,42%
%CDI	115%	116%	122%	118,7%
CDI	0,99%	2,01%	11,18%	28,31%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS JUROS REAIS ADVISORY FIC FI-INFRA RF

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,39%	2,57%	6,83%	60,41%
Diferencial IMA-B 5	-0,15%	-0,52%	-0,39%	1,98%
IMA-B 5	0,55%	3,11%	7,25%	57,27%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI RF CP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,98%	2,75%	10,42%	60,02%
%CDI	102%	92%	93%	92,97%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	65,81%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS ADVISORY FIC FI-INFRA RF LP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,39%	2,55%	6,79%	47,45%
%CDI	40%	85%	61%	82,44%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	60,15%

### JOURNEY CAPITAL NAMMOS

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,18%	5,30%	7,76%	60,12%
%CDI	19%	175%	70%	85,59%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	73,32%

# JOURNEY CAPITAL CRÉDITO

## ESTRUTURADO 120 FIC FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

### Atribuição de Performance

O fundo fechou o mês de março com uma rentabilidade de 114,3% do CDI, levemente abaixo da rentabilidade acumulada no ano (115,6% do CDI) e desde o início (121,5% do CDI). A diminuição da rentabilidade em percentual do CDI já era esperada devido aumento da taxa de juros nominal. Sendo assim, não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos e o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira, que são corrigidos a CDI+. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

### Posicionamento Atual e Perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI+ 3,99%. Há atualmente 93,3% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas seniors (68,5%) e no risco de Multicedente / Multisacado (47,6%). Além disso, 45,4% dos ativos têm liquidez menor que o prazo de resgate do fundo. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 40.414.039,07. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

Clique para investir no Endurance:



# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI RF CP

CNPJ: 31.120.420/0001-35

## Atribuição de Performance

O carry (CDI mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de março, com um resultado de 110,4% do CDI. Por outro lado, o spread de crédito teve contribuição negativa de 0,04% no resultado do mês. O restante dos fatores de risco (movimentação da curva de juros reais, efeito de basis e trading) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 1,9 anos, spread médio de 11,2bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 8,53% mais IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRC Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 56.784.557,78. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



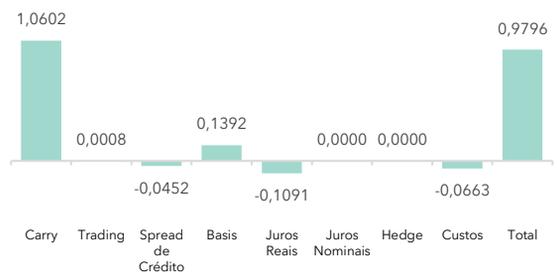
# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE

## Março/2025

Retorno % do IMA-B5

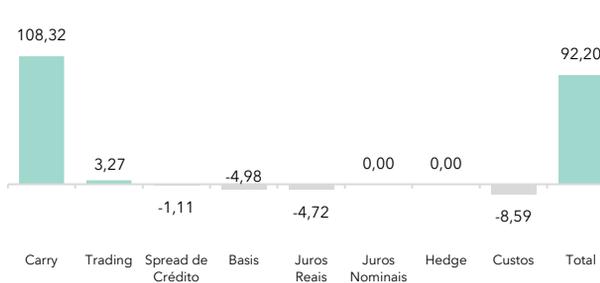


Retorno Absoluto (em %)

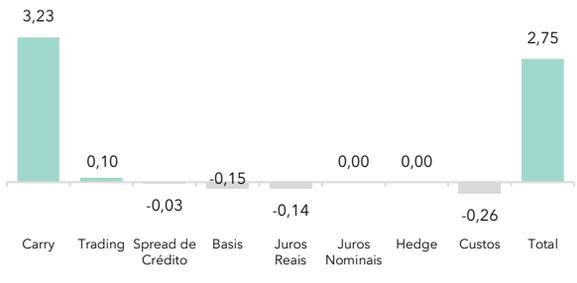


## Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI

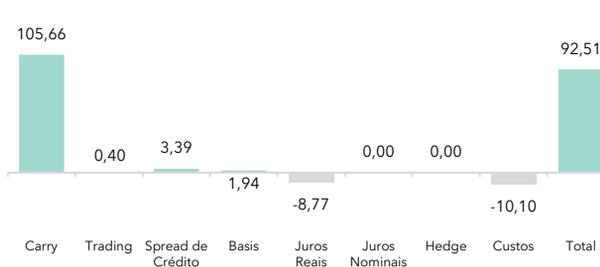


Retorno Absoluto (em %)

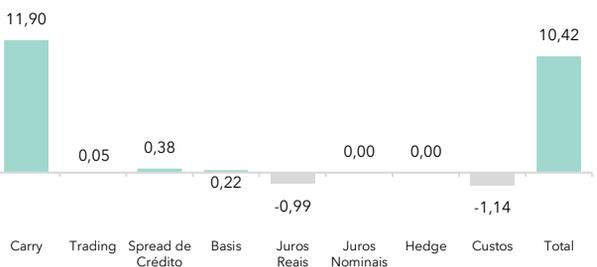


## Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 56.784.557,78. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

## ADVISORY FIC FI-INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

### Atribuição de Performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de março, carregando em 1,61% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais (-1,23%) e o spread de crédito (-0,05%) tiveram contribuições negativas no resultado do mês. O restante dos fatores de risco (efeito de basis e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

### Posicionamento Atual e Perspectivas

O duration da carteira de papéis é 1,9 anos, com spread médio de 19,1bps acima da NTN-B e taxa média de 8,54%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,4 anos, com 14,7bps de spread acima da NTN-B e 8,62% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMAB-5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 12.173.505,77. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

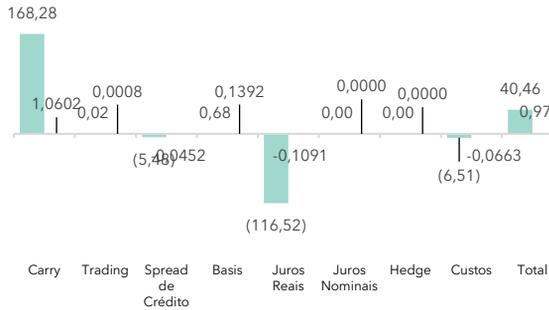
Clique para investir no Endurance Plus:



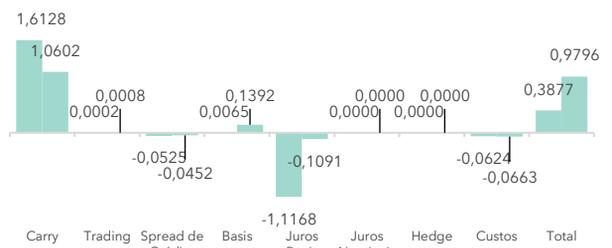
# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

## Março/2025

Retorno % do CDI

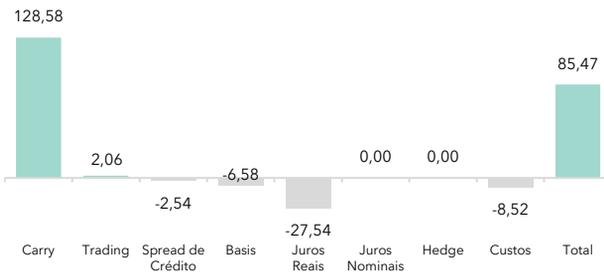


Retorno Absoluto (em %)

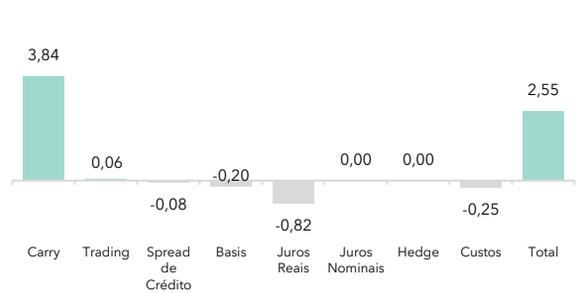


## Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI

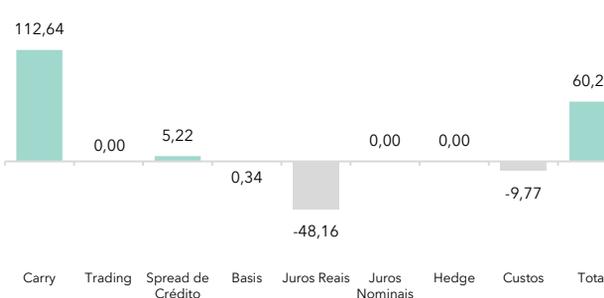


Retorno Absoluto (em %)



## Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 12.173.505,77. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIV. JUROS REAIS ADVISORY FIC FI-INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

## Atribuição de Performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de março, carregando em 1,61% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais (-1,23%) e o spread de crédito (-0,05%) tiveram contribuições negativas no resultado do mês. O restante dos fatores de risco (efeito de basis e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

O duration da carteira de papéis é 1,9 anos, com spread médio de 19,1bps acima da NTN-B e taxa média de 8,54%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,4 anos, com 14,7bps de spread acima da NTN-B e 8,62% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMAB-5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 30.667.849,04. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

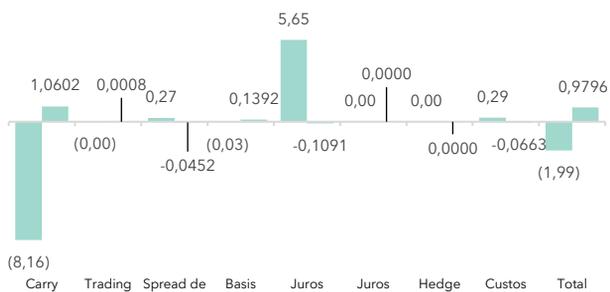
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



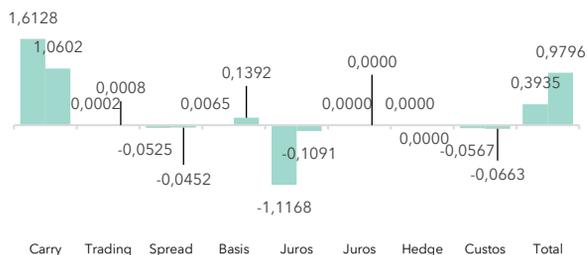
# ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY

## Março/2025

Retorno spread % sobre IMA-B5

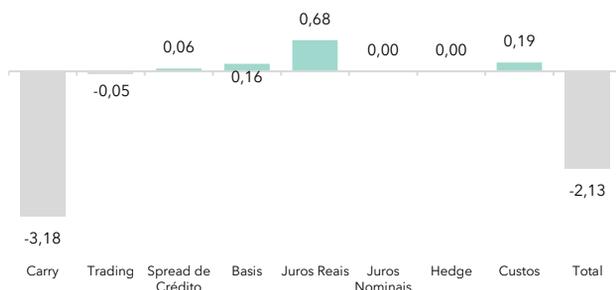


Retorno Absoluto (em %)

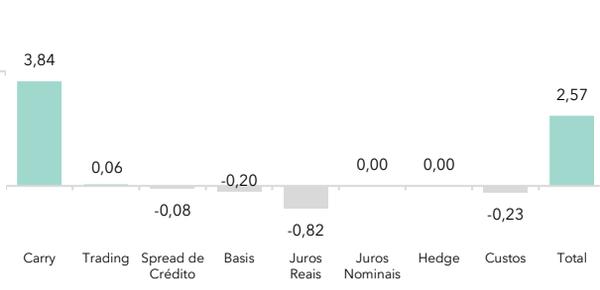


## Acumulado 3 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5

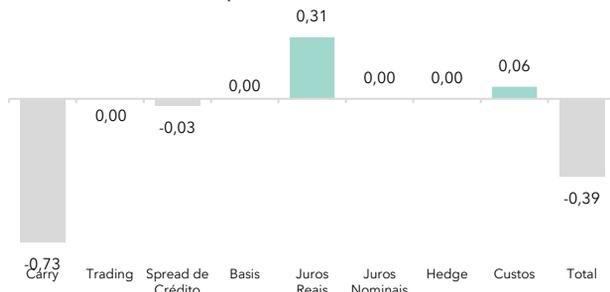


Retorno Absoluto (em %)



## Acumulado 12 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 30.667.849,04. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL NAMMOS DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 29.011.174/0001-31

## Atribuição de Performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de março (0,73%). Por outro lado, a abertura da curva de juros reais (-0,43%) e a posição em HASH11 (-0,06%) contribuíram negativamente para o resultado. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, efeito de basis, trading e special situations) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

Book de Special Situations: a posição em Rodovias do Tiete continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

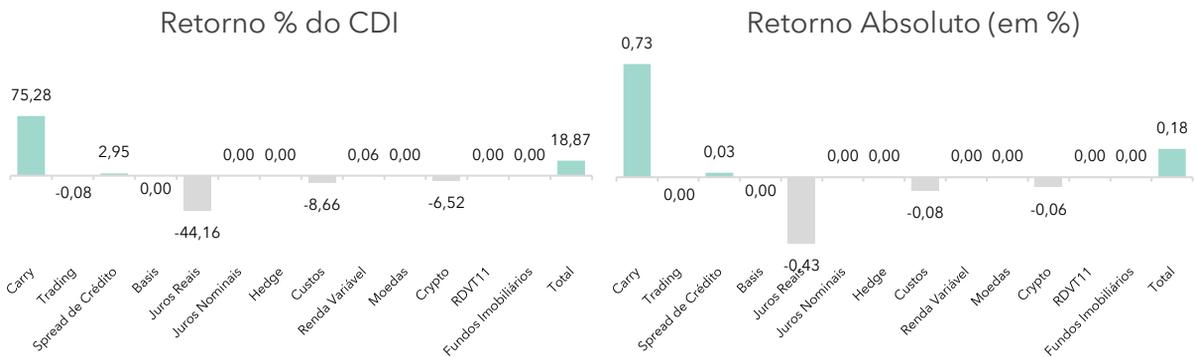
Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 0,71% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 46% do PL, tem duration de 1,6 anos e taxa nominal média de IPCA + 8,67%. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

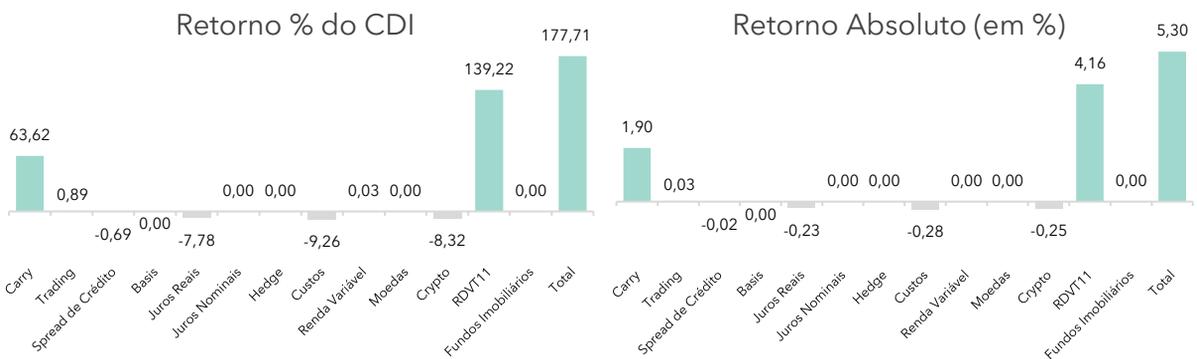
**DETALHES:** Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 22,07 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

# JOURNEY CAPITAL NAMMOS

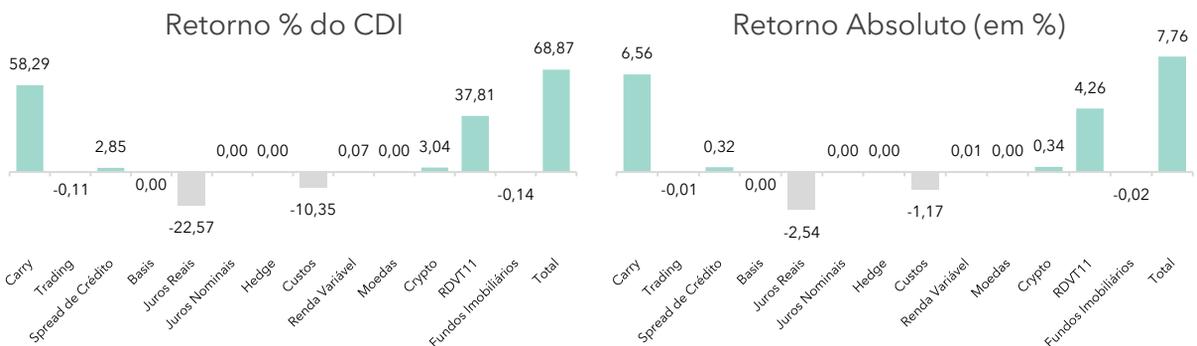
## Março/2025



## Acumulado 3 meses



## Acumulado 12 meses



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 22,07 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



# JOURNEY CAPITAL VITREO RDVT11 FUNDO INCENTIVADO DE INV. EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

CNPJ: 35.780.106/0001-30

## Posicionamento Atual e Perspectivas

Com a implementação do Plano de Recuperação, os resultados positivos da reestruturação começam a aparecer. A cota que terminou o mês de março em R\$ 272,48 deverá apresentar uma variação aproximada de 40%, refletindo o resultado da capitalização das dívidas da companhia. Este novo preço de cota equivale a um valor de equity aproximado de R\$ 250 milhões para a Concessionária Rodovias do Tietê (RDT).

Essa valorização - que entendemos adequada dado o fim das incertezas com a conclusão do processo - deverá ser refletida nas cotas do Vítreo assim que o administrador do Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP RDT) publicar o valor da cota do fundo. Futuras valorizações irão depender da performance da nova administração da empresa, da demanda pelas cotas do FIP RDT no mercado secundário e/ou de eventuais propostas de interessados na aquisição da companhia.

Com a implementação do plano, o Journey Capital Vitreo RDVT11 passou a ter por volta de 34% das cotas do FIP RDT que, por sua vez, possui a totalidade das ações da RDT. Como o patrimônio da RDT é composto pelas ações e as debentures de participação dos lucros (também resultado da implementação do plano), o FIP RDT passou a ter algo como 78% do valor de "equity" da companhia.

Logo, cumprida essa etapa importante, agora que todo o passivo financeiro da RDT foi convertido em capital, o próximo objetivo da gestão será trabalhar em um evento de liquidez para os cotistas do Journey Capital Vitreo RDVT11.

# Contato

  (11) 4561-6006

 [ri@journeycapital.com.br](mailto:ri@journeycapital.com.br)

 [journeycapital.com.br](http://journeycapital.com.br)

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2025 - Todos os Direitos Reservados.